

DOCTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França



Escatologia futura: o estado do crente entre a morte e a ressurreição do corpo, o juízo final e a nova terra.

A BÍBLIA E O FUTURO

Escatologia realizada: a realização presente do reino e as bênçãos de que a comunidade redimida já desfruta.

3ª EDIÇÃO

Anthony A. Hoekema

**PARTE I:
ESCATOLOGIA
INAUGURADA**

- O termo “escatologia” tem origem em duas palavras gregas, *eschatós* e *logos*, e significa “doutrina das últimas coisas”.
- A escatologia bíblica completa precisa incluir tanto o que podemos chamar de escatologia “inaugurada” como a escatologia “futura”.
- Ideias básicas relativas ao estado presente do reino
 - A perspectiva escatológica do Antigo Testamento
 - A natureza da escatologia do Novo Testamento
 - O sentido da história
 - O reino de Deus
 - A escatologia e o Espírito Santo
 - A tensão entre o já e o ainda não

I. PERSPECTIVA
ESCATOLOGICA DO ANTIGO
TESTAMENTO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

- A escatologia permeia toda a mensagem da Bíblia
- Os escritores do Antigo Testamento não fornecem ensinamentos claros a respeito das doutrinas a qual chamamos de “escatologia futura”: vida pós-morte, segunda vinda de Cristo, juízo final e assim por diante.

INTRODUÇÃO

- “A esperança de Israel, pelo reino de Deus, é uma esperança escatológica, e essa escatologia é a consequência inevitável da visão que Israel tem de Deus” (George Ladd).

INTRODUÇÃO

- “No coração da mensagem do Antigo Testamento está a expectativa do reino de Deus, e em Jesus de Nazaré está o cumprimento inicial dessa expectativa” (Vriezen).

CARACTERÍSTICAS DA
PERSPECTIVA ESCATOLÓGICA
DO ANTIGO TESTAMENTO

I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO



I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO

- Gn 3.15 → Ap 12.9; 20.2
- Descendência
 - Abraão: Gn 22.18
 - Isaque: Gn 26.4
 - Jacó: Gn 28.14
 - Judá: Gn 49.10
 - Davi: 2Sm 7.12-13

I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO

- Ofícios
 - Profeta: Dt 18.15
 - Sacerdote: Sl 110.4
 - Rei: Zc 9.9

I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO

- Divindade
 - Deus conosco: Is 7.14
 - Deus Forte, Pai da Eternidade: Is 9.6

I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO

- Humanidade
 - Servo: Is 42.1-4; 49.5-7; 52.13-15
 - Servo sofredor: Is 53.5
 - Filho do Homem: Dn 7.13-14

I. EXPECTATIVA DO REDENTOR VINDOURO

- Conclusão:
 - O crente veterotestamentário aguardava um redentor, de maneiras diversas e pelo sentido de várias figuras, que deveria vir em um tempo futuro (ou nos “últimos dias”, para usar uma figura de linguagem comum ao Antigo Testamento) para redimir seu povo e, também, para ser uma luz aos gentios.
 - IPe 1.10-11

2. REINO DE DEUS



2. REINO DE DEUS

- Deus é declarado Rei
 - De Israel: Dt 33.5; Sl 84.3; 145.1; Is 43.15
 - De toda a terra: Sl 29.10; 47.2; 96.10; 97.1; 103.19; 145.11-13; Is 6.5; Jr 46.18.

2. REINO DE DEUS

- Devido ao pecado do povo, o senhorio de Deus é efetuado apenas imperfeitamente na história de Israel.
- Os profetas aguardavam um dia em que o reinado de Deus pudesse ser provado plenamente, não somente por Israel, mas pelo mundo inteiro.
- A vinda de um reino futuro: Dn 2.44-45; 7.13-14

3. NOVA ALIANÇA



3. NOVA ALIANÇA

- A ideia de aliança é central à revelação do Antigo Testamento.
- Com a quebra da aliança pelo povo, Deus prediz que fará nova aliança: Jr 31.31-32 → Hb 8.8-13; ICo 11.25

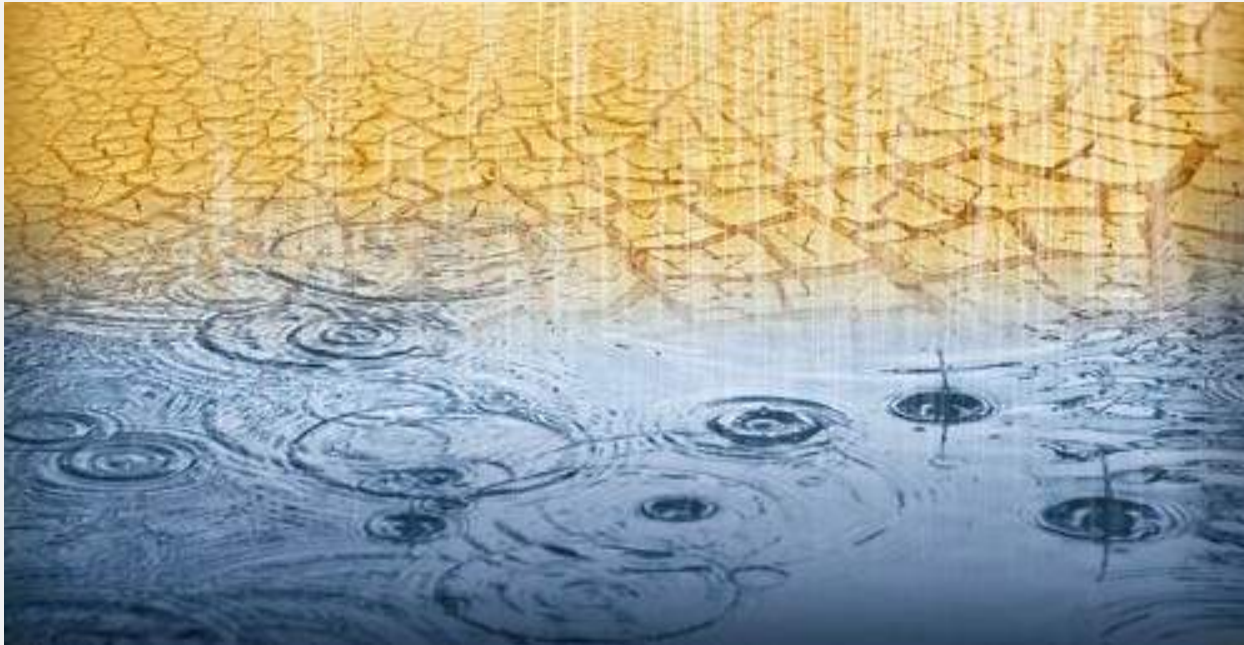
4. RESTAURAÇÃO DE ISRAEL



4. RESTAURAÇÃO DE ISRAEL

- O povo de Israel caiu em desobediência, idolatria e apostasia. Com isso os profetas anunciaram o juízo de Deus.
- Mas em meio a essas predições sombrias há também profecias de libertação. Vários profetas predisseram a futura restauração de Israel do seu cativeiro: Jr 23.3; Is 11.11

5. DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO



5. DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO

- Jl 2.28-29
- Perspectiva profética:
 - “Escatologia inaugurada”: Jl 2.28-29
 - “Escatologia futura”: Jl 2.30-31

6. DIA DO SENHOR



6. DIA DO SENHOR

- Um dia no futuro próximo: Ob 15-16
- Perspectiva profética: Is 13.5-22
- Dia de juízo: Am 5.18; Is 2.12-17; Sf 1.14-15
- Dia de salvação: Jl 2.32; MI 4.1-6 (2)

7. NOVOS CÉUS E NOVA TERRA



7. NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

- A esperança escatológica do Antigo Testamento sempre inclui a terra: “O pensamento hebraico via uma unidade essencial entre homem e natureza. Os profetas realmente não pensam na terra como apenas um teatro indiferente no qual o homem executa seus deveres normais, mas como a expressão da glória divina. Em nenhum lugar o Antigo Testamento prega a esperança de uma redenção incorpórea, imaterial, meramente “espiritual”, como o faz o pensamento grego. A terra é o cenário divinamente arranjado para a existência humana. Mais tarde, a terra foi envolvida pela maldade trazida pelo pecado. Há uma inter-relação entre a natureza e a vida moral do homem; por causa disso, a terra tem de tomar parte da redenção final de Deus” (G. E. Ladd).

7. NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

- Esperança futura para a terra:
 - Criação de novos céus e nova terra: Is 65.17; 66.22
 - O que é árido passará a ser terreno frutífero: Is 32.15
 - O deserto florescerá: Is 35.1
 - Lugares secos serão fontes de água: Is 35.7
 - Paz ao mundo animal: Is 11.6-8
 - Terra será cheia do conhecimento do Senhor: Is 11.9

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

- Todas essas coisas são sinalizadas no horizonte da expectativa, e o crente do Antigo Testamento não tinha, naturalmente, uma ideia clara sobre como ou quando ela seria cumprida. Para os crentes, esses eventos escatológicos aconteceriam todos de uma vez em algum tempo futuro, denominado de “Dia do Senhor”, “últimos dias”, “dias vindouros” ou “naqueles dias”.

CONCLUSÃO

- Como uma perspectiva caracteristicamente profética, os profetas do Antigo Testamento mesclavam sinais relacionados à primeira vinda de Cristo com sinais relacionados à segunda vinda de Cristo.

CONCLUSÃO

- A fé do crente do Antigo Testamento era completamente escatológica. Ele aguardava a intervenção de Deus na história, tanto no futuro próximo como no distante. Foi, na verdade, essa fé-esperança que concedeu ao santo do Antigo Testamento a coragem necessária para percorrer o caminho posto perante ele: Hb 11.

DOCTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França